AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOAQUIM DE ARAÚJO, PENAFIEL (Código: 152559)

Critérios Específicos de Avaliação da Disciplina: FILOSOFIA 11º Ano

2022/2023

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (PASEO)

A: Linguagens e textos; B: Informação e comunicação; C: Raciocínio e resolução de problemas; D: Pensamento crítico e pensamento criativo; E: Relacionamento interpessoal; F: Desenvolvimento pessoal e autonomia; G: Bem-estar, saúde e ambiente; H: Sensibilidade estética e artística; I: Saber científico, técnico e tecnológico; J: Consciência e domínio do corpo

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS Específicos	Descritores dos Níveis de Desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
CONHECIMENTO • Apropriação • Aplicação • Mobilização	**40%**	Domínio do rigor concetual, análise e interpretação	Identifica, com muita clareza e rigor, o problema da justificação do conhecimento, fundamentado e a sua pertinência filosófica.	Nível Intermédio	Identifica, com alguma clareza e rigor, o problema da justificação do conhecimento, fundamentando e a sua pertinência filosófica.	Nível Intermédio	Não identifica o problema da justificação do conhecimento, fundamenta e a sua pertinência filosófica.	
			Comunica, com muita clareza e rigor, teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento.		Comunica, com alguma clareza e rigor, teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento.		Não comunica teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento.	
			Confronta, de forma muito clara, teses e argumentos e relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento.		Confronta, com alguma clareza, teses e argumentos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento.		Não confronta teses e argumentos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento.	
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA • Responsabilidade • Cooperação • Resiliência	**25%**	Domínio da autonomia, cooperação e desenvolvimento	Problematiza, com muito rigor, a sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas.		Problematiza, com algum rigor, a sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas.		Não problematiza a sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas.	
			Assume posições pessoais, com muita clareza e rigor, sobre o empirismo e o racionalismo, avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.		Assume algumas posições pessoais sobre o empirismo e o racionalismo, avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.		Não assume posições pessoais, sobre o empirismo e o racionalismo, avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.	

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOAQUIM DE ARAÚJO, PENAFIEL (Código: 152559)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS Específicos	Descritores dos Níveis de Desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
COMUNICAÇÃO • Clareza • Adequação • Estruturação	20%	Domínio da comunicação	Mobiliza, com muita clareza e rigor, as aprendizagens sobre o empirismo e racionalismo, aplicando-as relativamente à teoria de Kant		Mobiliza, com alguma clareza e rigor, as aprendizagens sobre o empirismo e racionalismo, aplicando-as relativamente à teoria de Kant		Não mobiliza as aprendizagens sobre o empirismo e racionalismo, aplicando-as relativamente à teoria de Kant	
			Formula, com muita correção, o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.		Formula, com alguma correção, o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.		Não formula o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.	**Inquérito**: - Questionários orais/escritos; - Outros (DL nº 54/2018).
			Expõe criticamente o papel da indução no método científico.		Expõe o papel da indução no método científico		Não expõe o papel da indução no método científico	
			Comunica, com muito rigor, os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas		Comunica, com algum rigor, os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas		Não comunica, os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.	
ESPÍRITO CRÍTICO E CRIATIVIDADE • Reflexão • Argumentação • Criatividade	15%	Domínio da problematização, argumentação e crítica	Avalia, com muita clareza, os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn		Avalia, com alguma clareza, os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn,		Não avalia os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn	**Observação**: - Observação direta do trabalho em sala de aula; - Lista de verificação de atividades/trabalhos; - Outros (DL nº 54/2018).
			Apropria, com muita clareza e rigor, o problema da experiência estética, fundamentando a sua pertinência filosófica.		Apropria, com alguma clareza e rigor, o problema da experiência estética, fundamentando a sua pertinência filosófica.		Não apropria o problema da experiência estética, nem fundamentando a sua pertinência filosófica.	
			Expressa, com muita clareza organização e rigor, o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.		Expressa, com alguma clareza organização e rigor, o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.		Não expressa, o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.	
			Avalia, com muita facilidade, implicações filosóficas e implicações práticas das teorias filosóficas sobre a arte		Avalia, com alguma facilidade, as implicações filosóficas e as implicações práticas das teorias filosóficas sobre a arte.		Não avalia as implicações filosóficas e as implicações práticas de das teorias filosóficas sobre a arte.	

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOAQUIM DE ARAÚJO, PENAFIEL (Código: 152559)

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	Ponderação	DOMÍNIOS/ TEMAS/ ÁREAS Específicos	Descritores dos Níveis de Desempenho					Processos de Recolha de Informação
			5	4	3	2	1	
			Assume, muitas vezes, posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.		Assume, algumas vezes, posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos		Não assume posições pessoais, não mobiliza conhecimentos filosóficos, nem avalia teses, argumentos e contra-argumentos	**Análise de Conteúdo**: - Trabalhos de pesquisa/investigação.; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Apresentações orais; - Outros (DL nº 54/2018).
			Formula, com muita facilidade, o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.		Formula, com alguma facilidade, o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.		Não formula o problema da existência de Deus, nem justifica a sua importância filosófica.	
			Mobiliza, com muito rigor, a informação recolhida e aplica-a na resolução de problemas filosóficos novos.		Mobiliza, com algum rigor, a informação recolhida e aplica-a na resolução de problemas filosóficos novos.		Não mobiliza a informação recolhida nem a aplica na resolução de problemas.	
			Discute criticamente argumentos sobre a existência de Deus.		Discute argumentos sobre a existência de Deus.		Discute criticamente argumentos sobre a existência de Deus.	**Testagem**: - Testes (mini, digitais); - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Outros (DL nº 54/2018)
			Assume, com muita facilidade posições pessoais, com muita clareza e rigor, sobre a experiência religiosa avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.		Assume, com alguma facilidade posições pessoais, com muita clareza e rigor, sobre a experiência religiosa avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.		Não assume posições pessoais, com muita clareza e rigor, sobre a experiência religiosa avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.	

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BÁSICO/SECUNDARIO:
https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico
https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470